

# MERCANTILISMO E TRÁFICO ATLÂNTICO NA UFAM+

CONTROLE			MARCADAS	DATA
Q: 11	A:	%:		

## QUESTÃO 01 (PSC UFAM 2020)

“Contornando lentamente a costa africana, aprendendo a navegar em mares onde nenhum homem havia estado antes, com novas embarcações, novos instrumentos de navegação e conhecimentos, os portugueses foram os pioneiros entre os europeus no contato com os povos da África. Além de chegar ao ouro e encontrar outro caminho para as Índias, ainda queriam cumprir sua missão de propagadores do cristianismo.”

SOUZA, Marina de Mello e. África e O Brasil Africano, 3. Ed. São Paulo: Ática. 2012, p. 50.

Nesse espírito de expansão religiosa, uma das consequências das expedições portuguesas de exploração da costa africana, datada de fins do século XV, na África Central, foi a:

- conquista de Macau.
- criação de feitorias em Açores.
- cristianização do reino do Congo.
- conquista de uma nova rota da seda.
- conversão ao islamismo do Império Mali.

## QUESTÃO 02 (PSC UFAM 2018)

“Contornando lentamente a costa africana, aprendendo a navegar em mares onde nenhum homem havia estado antes, com novas embarcações, novos instrumentos de navegação e conhecimentos, os portugueses foram os pioneiros entre os europeus no contato com os povos da África ocidental e central. Além de chegar ao ouro e encontrar o caminho para as

Índias, ainda queriam cumprir sua missão de propagadores do cristianismo”

No texto destacado acima, a historiadora Marina de Mello e Souza apresenta as principais características das primeiras viagens dos portugueses ao continente africano. Em 1483, a expedição portuguesa comandada por Diogo Cão chegou à bacia do Rio Congo, localizado no litoral atlântico da África Central (atual norte de Angola), estabelecendo os primeiros contatos com os povos da região.

Assinale a alternativa CORRETA quanto às consequências posteriores ao processo de aproximação com as populações locais na região visitada por Diogo Cão:

- Formação do Império Mali e Songai.
- Chegada dos holandeses em Luanda, em 1641.
- Construção da mesquita de Tombuctu, na África Ocidental.
- Realização da Conferência de Berlim (1884-1885).
- Adoção do cristianismo português como religião oficial por Afonso I (1509-1540).

## QUESTÃO 03 (PSC UFAM 2015)

Na África, o tráfico de escravos provocou grande desestruturação. As guerras intertribais passaram a ser estimuladas pelos traficantes; nelas os que não morriam eram escravizados pelos vencedores e vendidos nos portos. Os sobas, vendo aí uma grande fonte de ganhos, passaram então a capturar seus conterrâneos e negociá-los em



troca de fumo, tecidos, cachaça, armas, joias, vidros e outros produtos.

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto a quem era denominado de sobas:

- a) Os arrematadores de escravos nas suas aldeias de origem.
- b) Os feitores de escravos no porto da Guiné.
- c) Os comandantes de navios negreiros.
- d) Os chefes locais africanos.
- e) Os capitães-do-mato portugueses.

#### QUESTÃO 04 (PSC UFAM 2015)

“Até o início do século XIX, os únicos redutos europeus existentes na África resumiam-se às regiões litorâneas de Angola, Moçambique e Guiné, ocupadas por Portugal desde o século XVI, e ao Cabo, ao sul do continente. Essa possessão meridional era uma antiga colônia de protestantes holandeses (os bôeres), ocupada pelos ingleses em 1806”

(BRAICK, Patrícia R. e MOTA, Myrian B. História: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010).

Entretanto, com a expansão do Imperialismo a África sofreu uma nova conquista; entre os anos de 1830 e 1880 outras potências europeias entraram em cena e efetuaram a chamada Partilha da África.

**Sobre a Partilha da África analise as afirmativas a seguir:**

- I. Portugal, para manter as suas antigas colônias (Angola, Moçambique e Guiné), propôs às novas potências imperialistas uma repartição “amigável” do continente africano, evitando assim guerras entre elas e as populações locais.
- II. A Conferência de Berlim (1884-1885), proposta por Otto von Bismarck, tinha como objetivo disciplinar e definir a repartição “amigável” da África, evitando assim uma guerra entre as potências imperialistas europeias.
- III. A conquista da Argélia, possessão turco otomana governada por uma elite turca e árabe, começada em 1830 e terminada em 1847 pelos franceses, teve como pretexto a ação de piratas argelinos no Mediterrâneo.

IV. Em 1876, o rei Leopoldo II da Bélgica deu início à exploração do território da bacia do rio Congo, por meio da Associação Internacional Africana. Anos mais tarde, ele fez da região seu domínio pessoal.

V. A Alemanha e a Itália foram unificadas somente na segunda metade do século XIX; assim, ao entrarem tardiamente na corrida imperialista, se tornaram as potências mais ativas na conquista militar da África.

**Assinale a alternativa correta:**

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- e) Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.

#### QUESTÃO 05 (UNESP 2021)

As práticas econômicas mercantilistas são frequentemente relacionadas aos Estados modernos e representam

- a) uma concentração de capitais, alcançada principalmente por meio da exploração colonial e de mecanismos de proteção comercial.
- b) uma difusão do comércio em escala mundial, obtida com a globalização da economia e a multipolaridade geoestratégica.
- c) uma redução profunda no grau de intervenção do Estado na economia, que passou a ser gerida pelos movimentos do mercado.
- d) o resultado da concentração do poder político nas mãos de governantes que defendiam, sobretudo, os valores e interesses da burguesia industrial.
- e) o combate sistemático às formas compulsórias de trabalho, que impediam o crescimento dos mercados consumidores internos nos países europeus.



### QUESTÃO 06 (PUC RIO 2021)

Entre os fatores que contribuíram para a Expansão Marítima europeia, entre os séculos XV e XVI, destaca(m)-se:

- a) a rejeição dos saberes e das influências culturais árabes na Península Ibérica.
- b) os investimentos realizados por mercadores e banqueiros.
- c) a negação dos interesses da Igreja Católica então vigentes.
- d) o esforço político conjunto realizado por distintos reinos europeus.

### QUESTÃO 07 (UNESP 2022)

Os diários, as memórias e as crônicas de viagens escritas por marinheiros, comerciantes, militares, missionários e exploradores seriam as principais fontes de conhecimento e representação da África dos séculos XV ao XVIII.

Essas representações associavam o continente africano à barbárie e à devassidão num movimento de contraposição às sociedades europeias. Nem mesmo o confronto com formações políticas hegemônicas como Reino do Congo e Etiópia ou o contato com outros padrões urbanísticos, estéticos e cosmológicos, puderam alterar de forma efetiva o imaginário europeu acerca do continente.

(Regina Claro. Olhar a África, 2012. Adaptado.)

**As representações a respeito dos africanos, citadas no texto,**

- a) criaram modalidades distintas de escravidão para africanos oriundos de pequenas comunidades e de sociedades constituídas em Estados.
- b) foram fundamentais para a legitimação da conquista europeia e da escravização dos povos da África.
- c) restringiram a utilização do trabalho escravo africano às lavouras monocultoras e à mineração na América.

d) contribuíram para a formulação do pan-africanismo e para a libertação política das colônias africanas no final do século XVIII.

e) orientaram as ações dos jesuítas no sentido de condenar a escravidão dos africanos e defender a sua catequização.

### QUESTÃO 08 (FEMA 2019)

A Expansão Marítima Europeia foi um dos maiores feitos realizados pela humanidade, a superação dos perigos reais e imaginários e a transposição dos oceanos promoveram a partir do século XV, uma intensa globalização.

Sobre a Expansão Marítima, assinale a alternativa correta:

- a) Os primeiros a se lançarem no mar foram os italianos, seguidos pelos portugueses.
- b) Apesar de sua posição geográfica desfavorável, a França buscou espaço nas grandes navegações com objetivo de conquistar féis católicos e expandir a fé.
- c) Uma vez vislumbrada a possibilidade da Expansão Marítima, houve um aperfeiçoamento dos estudos náuticos, tendo sido desenvolvido nesta época, ferramentas e técnicas para o auxílio na navegação, como por exemplo, o código Morse.
- d) A Expansão Marítima teve como único objetivo um nítido caráter religioso, já que visava a possibilidade de conversão dos pagãos ao cristianismo mediante a ação missionária da Igreja Católica.
- e) A Expansão Marítima teve um nítido caráter comercial, daí definir este processo como uma empresa comercial de navegação, ou como grandes empreendimentos marítimos. Para o sucesso desta atividade comercial, o fator essencial foi a formação do Estado Nacional.

### QUESTÃO 09 (MACRO UEA HUMANAS 2018)

**Leia o texto para responder à questão.**

O tráfico atlântico vai permitir – entre os séculos XVI e XVIII – a exploração das colônias nas



Américas. Os portugueses implantaram um cativo em São Tomé, abastecido a partir do Congo. No Novo Mundo, os escravos são direcionados a princípio para o trabalho nas plantações, principalmente de cana-de-açúcar. Um comércio triangular é implantado entre a Europa, a África e as Américas, onde circulam, de um continente a outro, quinquilharias, escravos e produtos das colônias.

(Marc Ferro. A colonização explicada a todos, 2017. Adaptado.)

**O historiador faz uma descrição da história Ocidental que abarca um período de**

- a) tendências de nivelamento econômico em escala global e de relações pacíficas entre nações.
- b) trocas intercontinentais de mercadorias de baixo valor econômico e de escassez de metais preciosos.
- c) intervenções de empresários europeus no centro da África e de destruição da unidade política africana.
- d) atividades econômicas internacionalizadas e de contatos interculturais de populações diversas.
- e) estabilidades políticas nas colônias afro-americanas e de consolidação do feudalismo europeu.

**QUESTÃO 10 (UFRR 2022)**

A expansão marítima europeia, ocorrida nos séculos XV e XVI, deu-se sob a égide do Mercantilismo, como sistema político-econômico que tem, entre seus pressupostos teóricos básicos:

- a) a organização da sociedade pelos moldes feudais.
- b) a composição política a partir das cidades-estados.
- c) a existência de um governo forte e centralizado que controla a economia.
- d) a subordinação da política a uma economia monetária.
- e) a supervalorização da agricultura como fonte principal de riqueza.

**QUESTÃO 11 (UEMS 2009)**

Sobre o Mercantilismo, prática econômica adotada pelos governantes da Europa, no início dos Tempos Modernos, pode-se afirmar que:

- a) a concepção monetarista preconizava a livre saída de ouro e prata do país.
- b) a política mercantilista caracterizava-se pela não intervenção do Estado na economia.
- c) essa prática refletiu o desenvolvimento do Estado Liberal.
- d) o sistema de intervenção governamental, que visava estimular a prosperidade nacional, aumentou o poder do Estado.
- e) como doutrina econômica, tinha por meta descentralizar o interesse do Estado nos metais preciosos.

- 1. C
- 2. E
- 3. D
- 4. C
- 5. A
- 6. B
- 7. B
- 8. E
- 9. D
- 10. C
- 11. D

